

> **Economia**

+ em Economia: Automóveis Guia de pós Concurseiros ▾

indústria do papel

# Impasse com acionistas pode adiar investimento de US\$ 2 bilhões da Klabin

Fim do pagamento dos royalties por uso da marca gerou questionamentos iniciados pelo BNDESPar que podem afetar planos da papelreira

Flávia Silveira Especial para a Gazeta do Povo [15/03/2019] [17:31]

🗨️ 0 COMENTÁRIOS

c ... 12 👤 👤 👤 📘



Planta da Klabin em Ortigueira, no Paraná. Acordo sobre marca, cujos produtos responderam por 56% do faturamento em 2018, está em jogo | Foto: Isaac Náhrega/PR/PR

empresa brasileira de papéis e embalagens. No dia 4 de fevereiro, foi anunciado um acordo acerca do fim do pagamento dos royalties à Sogemar, empresa dona da marca “Klabin” e de outras seis.

A Klabin havia acordado a incorporação da Sogemar por cerca de R\$ 344 milhões, que seriam pagos em mais de 100 milhões de ações ordinárias, que não poderiam ser negociadas pelos próximos cinco anos. Este valor corresponde a um desconto de 50% na quantia que seria paga em royalties até 2024 pela companhia à Sogemar, de acordo com avaliação da auditoria Deloitte – R\$ 702 milhões. A Sogemar, por sua vez, era avaliada em R\$ 74,5 milhões, segundo laudo da consultoria Apsis.

**+LEIA TAMBÉM: [Grupo Boticário fatura R\\$ 13,7 bilhões em 2018 e espera “movimento prático” do governo para alavancar economia](#)**

O acordo seria levado à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que aconteceria na última quinta-feira (14), na qual, segundo a companhia, os controladores se absteriam de votar e a decisão ficaria para os acionistas minoritários. A assembleia acabou cancelada após uma série de questionamentos feitos por acionistas minoritários e principalmente encabeçados pela BNDESPar, braço financeiro do BNDES no mercado de capitais e maior acionista minoritário da papelaria, que chegou a levar sua queixa à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em um primeiro momento, a avaliação chegou a ser positiva. Segundo reportagem do jornal *Valor Econômico*, relatórios de analistas do Itaú BBA, do BTG Pactual e do UBS viam a concretização do acordo como uma forma de colocar a Klabin em um novo momento, em direção a projetos de crescimento a curto prazo, ou ainda na melhora da governança corporativa.

Não foi este, porém, o entendimento da BNDESPar. Detentor de 2,8% das ações ordinárias e 6,6% das preferenciais, a queixa feita sobre o tema à CVM afirmava que o acordo não podia ser avaliado adequadamente com base apenas nos dados divulgados, solicitando mais informações e o fim do prazo que corria para a AGE que aconteceria neste dia 14. Dizia, ainda, que não era possível avaliar se o negócio estava sendo vantajoso, uma vez que não houve divulgação do contrato e de seus termos.

**+ LEIA TAMBÉM: [As 4 travas da indústria brasileira em 2019](#)**

## Impasse foi gerado por questionamento do BNDESPar

Não demorou para que outros posicionamentos contrários ao acordo surgissem. O Institucional Shareholders Service (ISS), que faz recomendações de votos a investidores estrangeiros, orientou que os acionistas rejeitassem o negócio, afirmando preocupação de conflitos de interesses no contrato aprovado pelo Conselho de Administração, boa parte formado por acionistas que se beneficiariam do pagamento. Em relatório do dia 01 de março, os analistas apontam que a Klabin não apresentou uma alternativa ao acordo e também não apresentou uma avaliação prévia do valor de todas as marcas que dele fazem parte.

Alguns dias antes, no dia 27 de fevereiro, a Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (Amec) divulgou um comunicado público afirmando que “identifica na proposta como colocada sérios problemas que podem afetar a decisão de voto dos investidores” e solicitando à Klabin que “sane a deficiência informacional, divulgando na íntegra o contrato entre a Companhia e a Sogemar, bem como a avaliação independente do valor intrínseco das marcas objeto desse contrato”. A carta cobra, ainda, que os administradores “reflitam sobre seu dever de lealdade com a companhia reavaliando a conveniência da manutenção ou rescisão do contrato, assim como sobre o potencial conflito de interesses no voto da matéria”.

A Klabin manifestou-se, novamente, por meio de Fato Relevante aos investidores, publicado no dia 6 de março. Sem citar diretamente a BNDESPar, afirma que recebeu com “enorme surpresa” a solicitação de um único acionista, que solicitava a convocação de uma assembleia extraordinária para deliberar diretamente a rescisão de contrato com a Sogemar, “em completa, inédita e absurda desconsideração aos mecanismos de administração da Companhia”.

abril.

+ **LEIA TAMBÉM:** [Brexit abre caminho para agronegócio brasileiro em terras britânicas](#)

A papelreira diz que a proposta da BNDESPar é irresponsável e poderia acarretar a perda imediata do uso das marcas, que representaram 56% do faturamento da companhia em 2018.

O valor dos royalties pagos à Sogemar a cada ano é definido de acordo com o volume de kraftliner produzido e vendido pela Klabin. Este volume deve aumentar consideravelmente quando o novo ciclo de expansão anunciado pela papelreira fosse iniciado.

## Planos de investimento da Klabin em stand-by

Nos planos da Klabin, estão U\$ 2 bilhões de investimentos em duas máquinas de papel kraftliner e cartão. A previsão era que o investimento fosse aprovado no início deste ano, para que as máquinas entrassem em funcionamento em 2021. Ou seja, aumentaria a produção e venda anual, o que, conseqüentemente, elevaria o valor dos royalties. Agora, este novo ciclo deve ficar em stand-by até a resolução de todo este cenário.

Na avaliação de Eduardo Guimarães, analista independente especialista em ações da Levante, o problema surge de forma mais qualitativa que quantitativa. “Se fosse a Klabin anunciando a compra de uma empresa por este valor, não seria algo relevante. É um valor pequeno para o tamanho da companhia”, diz. Para ele, o pior efeito deste imbróglio é que mantém, por ainda mais tempo, a Klabin fora do Novo Mercado e atrasada em termos de governança.

Em relatório do BTG Pactual do dia 7 de março, já cientes do cancelamento da AGE, os analistas também afirmam que o problema é qualitativo, uma vez que, em termos econômicos, caso o acordo fosse aprovado haveria uma “diluição econômica imaterial”. O relatório diz que, infelizmente, este tópico continuará em discussão entre a empresa e os investidores, com “uma nova onda de crescimento e melhorias sendo deixadas de lado”.

Já para Deise Stuhlberger, analista de renda variável da Eleven Financial Research, empresa que atende alguns acionistas minoritários da Klabin, houve grande falha na comunicação desde o início, mas o negócio era bom. “A BNDESPar resolve começar a bater, mas não me parecia que os minoritários seriam contra. Pediram uma alternativa, mas qual seria ela? A Klabin ter de desenvolver, a esta altura, uma nova marca?”, questiona. “Tudo isso prejudica a imagem da companhia, que nunca teve problemas sérios entre seus controladores e os minoritários”, completa.

Em meio a este furação, o diretor financeiro e relações com investidores da Klabin, Gustavo Henrique Santos de Sousa, renunciou ao cargo alegando motivos estritamente pessoais, no último dia 8 de março. Interinamente, o diretor geral da companhia, Cristiano Cardoso Teixeira, assumiu o cargo.

Até o fechamento desta reportagem, a companhia não havia anunciado um novo definitivo. Procurada, a Klabin informou que só se manifesta por meio dos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado.

### O seu apoio mantém o jornalismo vivo.

O jornalismo tem um papel fundamental em nossa sociedade. O papel de informar, de esclarecer, de contar a verdade e trazer luz para o que, muitas vezes, está no escuro.

Esse é o trabalho de um jornalista e a missão da Gazeta do Povo. Mas para isso, nós precisamos de você e do seu apoio, pois juntos nós podemos, através de matérias iguais a essa que você acabou de ler, buscar as transformações que tanto queremos.

[Apoie o jornalismo da Gazeta do Povo](#)

Já é assinante? [Faça login](#).

Deixe sua opinião

Como você se sentiu com este conteúdo?

12

CHATEADO  
50%

SURPRESO  
25%

FELIZ  
17%

RAIVA  
8%

MEDO  
0%

INSPIRADO  
0%

NÃO LIGO  
0%

TRISTE  
0%

Encontrou algo errado na matéria? COMUNIQUE ERROS

PUBLICIDADE



## 8 recomendações para você



Bacalhau à lagareiro, camarões e ojo del bife: o succulento auxílio-restaurant dos deputados



Sabe quem perguntou por você? Ninguém

Comissão recebe 277 emendas à reforma da Previdência. E uma delas muda (quase) tudo

Palpites para os jogos da 7ª rodada do Brasileirão 2019

TRF da 4ª região abre concurso de nível médio e superior; inicial de até 12,5 mil

Cimento queimado: 4 ideias para usar na decoração de casa

Justiça bloqueia milhares de terrenos em Pontal do Sul

Paraná terá concurso para professores com 1 mil vagas

### Receba nossas NEWSLETTERS

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Política nacional | <input type="checkbox"/> Alexandre Garcia             | <input type="checkbox"/> Lúcio Vaz      |
| <input type="checkbox"/> Política Paraná   | <input type="checkbox"/> Economia                     | <input type="checkbox"/> Ideias         |
| <input type="checkbox"/> Jogos de Guerra   | <input type="checkbox"/> Diário de Classe             | <input type="checkbox"/> Estilo de Vida |
| <input type="checkbox"/> Bom dia           | <input type="checkbox"/> Automóveis                   | <input type="checkbox"/> Curitiba       |
| <input type="checkbox"/> Brasileiro        | <input type="checkbox"/> Athletico, Coritiba e Paraná | <input type="checkbox"/> Gazeta Inspira |

### Receba nossas notícias NO CELULAR

[WHATSAPP](#)[MESSENGER](#)[TELEGRAM](#)

\*WHATSAPP: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo.

### Acompanhe a Gazeta do Povo nas redes sociais

